



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM SUL - DRRR nº. 140/2022

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2022.

Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 140/2022

Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 53209911

PA COPAM Nº: 3029/2021

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento

EMPREENDEDOR:

Serviço Autônomo de
Água e Esgoto - SAAE de
Coqueiral

CNPJ:

17.419.847/0001-
08

EMPREENDIMENTO:

Estação de Tratamento de
Esgoto Lajinha

CNPJ:

17.419.847/0001-
08

MUNICÍPIO(S): Coqueiral

ZONA:

Rural

**COORDENADAS
GEOGRÁFICAS**

(DATUM): Sirgas 2000

LAT/Y: 21° 11' 38,4" S **LONG/X:** 45°
26' 49,5" W.

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Não há incidência de critério locacional

CÓDIGO: PARAMETRO:

**ATIVIDADE PRINCIPAL
DO EMPREENDIMENTO
(DN COPAM 217/17):**

CLASSE

**CRITÉRIO
LOCACIONAL**

E-03-06-
9

vazão média
prevista de
5 litros/s

Estação de tratamento de
esgoto sanitário

2

0

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:	REGISTRO:	
Engenheiro Ambiental e Sanitarista Lucas Galvão Elisei Engenheiro Ambiental e Sanitarista Elton Chagas Silva Química Talita de Sousa Tavares	CREA 245431/D, CTF 7480567 CTF 7400531 CTF 7949028	
AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA	ASSINATURA
Simone Vianna NC Teixeira Gestora Ambiental	1.065.891-2	
De acordo: Eridano Valim dos Santos Maia Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.526.428-6	



Documento assinado eletronicamente por **Eridano Valim dos Santos Maia, Diretor(a)**, em 19/09/2022, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Simone Vianna Novaes de Carvalho Teixeir, Servidor(a) Público(a)**, em 19/09/2022, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **53205273** e o código CRC **6A36A9C4**.

Referência: Processo nº 1370.01.0044513/2022-52

SEI nº 53205273



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 140/2022 (SEI 53205273)

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE do município de Coqueiral** formalizou em 10/08/2022, o processo administrativo de Licenciamento Ambiental Simplificado - LAS de nº 3029/2022 via Relatório Ambiental Simplificado (RAS), visando a regularização ambiental da **Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário – ETE Lajinha**.

Conforme informação obtida no RAS, o empreendimento iniciou a operação em 20/12/2000.

Em março de 2022 o empreendimento foi fiscalizado com o objetivo de avaliação do ICM Ecológico – Subcritério Saneamento, onde foi constatado que a ETE Lajinha, apesar de ser inicialmente concebida como estação elevatória para a ETE Eldorado estava operando como uma estação de tratamento de esgoto. Naquela ocasião, observou-se que a ETE Lajinha se apresentava desprovida de licenciamento ambiental em contrariedade ao disposto na Deliberação Normativa Copam nº 217/2017 e sendo aplicada a penalidade de multa simples, conforme Auto de Infração nº 292498/2022 (código 106, anexo I, art. 112 do Decreto estadual 47.383/2018).

Ato contínuo, com fundamento na penalidade outrora imposta ao empreendimento, foi requerida a obtenção do licenciamento ambiental da atividade, tratada no âmbito do presente processo administrativo. Nesse seguimento, haja vista a existência de infração por operar atividade potencialmente poluidora sem o devido licenciamento e a subsequente busca pela obtenção do ato autorizativo, não será lavrada nova infração em desfavor do empreendimento.

O empreendimento está **localizado** na estrada de terra a direita da Rodovia AMG 1005 saída para Santana do Jacaré, sob as coordenadas geográficas Lat.: 21° 11' 38,4" S e Long.: 45° 26' 49,5" W.



FIGURA 01 - Imagem de satélite do *Google Earth* com a área do empreendimento.



A **atividade** objeto deste licenciamento está listada a seguir sendo enquadrado em classe 2 conforme a **DN 217/2017**.

E-03-06-9 Estação de tratamento de esgoto sanitário, com *vazão média prevista* de 5 litros/s com potencial poluidor/degradador “médio” e porte “pequeno” (*vazão média prevista entre 0,5 l/s e 50 l/s*), sendo classificado como classe 2.

O artigo 19 da DN COPAM nº 217/2017 estabelece que não será admitido o licenciamento ambiental na modalidade LAS/Cadastro para a atividade *E-03-06-9 Tratamento de esgotos sanitários*, quando enquadrada na classe 2.

Em consulta a plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, **IDE – SISEMA** verificou-se que não há incidência de critério locacional.

O Relatório Ambiental Simplificado foi elaborado sob a responsabilidade técnica do Engenheiro Ambiental Elton Chagas Silva, CREA 0125049D e ART MG20221341703, CTF/AIDA nº 7400531, do Engenheiro Ambiental Lucas Galvão Elisei, CREA 245431/D e CTF/AIDA nº 7480567 e da Química Talita de Sousa Tavares, CTF/AIDA nº 7949028. O Responsável legal pelo empreendimento é o Administrador Geral do SAAE José Walter Pereira.

O SAAE apresentou uma **certidão de regularidade** de atividade quanto ao uso e ocupação do solo municipal pelo empreendimento estando em conformidade com a legislação municipal e o certificado de regularidade do **Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais — CTF/APP** para Estações de tratamento de água - Lei nº 6.938/1981: art. 10 e destinação de resíduos de esgotos sanitários e de resíduos sólidos urbanos, inclusive aqueles provenientes de fossas, registro n.º 3399110 com validade até 13/09/2022.

Como **caracterização locacional** o empreendimento está localizado em área com recurso hídrico superficial Córrego da Fábrica na Bacia Hidrográfica do Rio Grande e Sub bacia GD3 – Entorno do reservatório de Furnas.

De acordo com o último censo do IBGE, de 2021, **população total** do município de Coqueiral era de 9.099 habitantes sendo a urbana de 6.474 habitantes e a rural de 2.625 habitantes.

Segundo informações do RAS para a caracterização da infraestrutura sanitária existente do município de Coqueiral o **abastecimento de água potável** atende a 100% da população e o **sistema de esgotamento sanitário** possui uma rede coletora com 42,44 km e uma extensão de 4,8 km de interceptores e emissário com tratamento de esgoto atendendo a 76,65% da população (cerca de 6974 habitantes) com uma vazão atual de tratamento de 15 l/s.

A ETE objeto deste licenciamento está localizada no bairro Lajinha no município de Coqueiral em um terreno com **área total** de 841,80 m² e área construída de 750 m² localizado na zona rural.

Foi apresentado o **CAR** da Fazenda Lagoinha em nome de Selo Verde Empreendimentos Imobiliários Ltda, registro nº MG-3118700-61B6.0793.05BF.4B3A.A695.23ED.03FA.3BB3. Constam declarados no CAR: área total do imóvel de 47,3850 ha e área líquida do imóvel de 46,4776 ha; área de servidão administrativa de 0,9074 ha, área de preservação permanente



de 3,0421 ha, área consolidada de 41,4096 ha e remanescente de vegetação nativa e área de reserva legal ambas com 5,0235 ha.

O **início de plano** em **2022** a população atendida foi de 2590 habitantes, com vazão média total de 4,20 l/s e uma carga orgânica de 90,65 kg/dia. No **final de plano** previsto para **2032**, a população atendida estimada será de 2800 habitantes, com vazão média total de 4,58 l/s e a carga orgânica na ordem de 98,0 kg/dia.

O sistema de tratamento de Esgoto está totalmente implantado e é constituído de **tratamento preliminar** com gradeamento e desarenador, **tratamento primário** com 2 tanques sépticos já instalados e de **tratamento secundário** com 2 filtros anaeróbio já instalados.

O **lodo** excedente é sugado do tanque séptico e disposto em leitos de secagem na Estação de Tratamento de Esgoto Eldorado do município de Coqueiral sendo posteriormente destinado a empresa especializada ou aterro sanitário contratado. O líquido é encaminhado à elevatória e recirculado para um reator UASB, também na ETE Eldorado.

Os efluentes tratados serão lançados no **corpo receptor** denominado **Córrego da Fábrica** sendo enquadrado como corpo hídrico classe 2.

A ETE conta com 06 **funcionários** sendo 04 fixos e 02 temporários. A área é toda **cercada** com tela.

No ano 2000 foi implantado no início do plano 4 km de extensão de interceptor com vazão máxima prevista para 5 litros/s e para o emissário 0,8 km de esgoto bruto, 0,4 km de esgoto tratado com as vazões máximas previstas para 5 L/s de esgoto bruto e 5 L/s de esgoto tratado. O fim de plano está previsto para 2030 sem previsão de novas implantações.

Os **resíduos sólidos gerados na ETE** são: 2,5 m³/mês de sólidos grosseiros retido no gradeamento; 3,0 m³/mês areia e sólidos decantados no desarenador e 3,5 m³/mês de lodo primário. Os resíduos são dispostos em leito de secagem com destinação final em aterro sanitário. Os resíduos gerados nas unidades de tratamento são encaminhados para o aterro sanitário do município de Nepomuceno após desidratação em leitos de secagem.

É importante destacar os **impactos positivos** de uma ETE, principalmente no que diz respeito à melhoria das condições sanitárias do município, com reflexos sobre a qualidade de vida da população e redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.

Em **conclusão**, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e do estudo do critério locacional, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada - LAS ao **Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, ETE Lajinha**, para a atividade de: **“Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário”** no município de Coqueiral, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas nos ANEXOS deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários - ETE Lajinha.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários - ETE Lajinha.

1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e na saída da ETE ⁽¹⁾	DBO, DQO, eficiência de remoção de DBO e DQO, pH, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão totais, óleos e graxas e vazão média mensal.	trimestral
A montante e jusante do ponto de lançamento do efluente líquido tratado no corpo hídrico receptor ^{(2); (3)}	DBO, OD, pH, turbidez, sólidos em suspensão totais e substâncias tensoativas.	trimestral

⁽¹⁾ O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

⁽²⁾ Para as amostragens feitas no corpo hídrico receptor, apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante do ponto de lançamento.

⁽³⁾ Para verificação das condições sanitárias e ambientais do corpo de água que recebe os efluentes da ETE, o corpo receptor deverá ser monitorado à montante e à jusante dos lançamentos, informando as coordenadas geográficas dos pontos de coleta.

Relatórios: Enviar anualmente à Supram-SM até o dia 10 do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.



2. Resíduos Sólidos e Rejeitos

2.1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

2.2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPOR TADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

- | | |
|-----------------------|---|
| 1- Reutilização | 6 - Coprocessamento |
| 2 – Reciclagem | 7 - Aplicação no solo |
| 3 - Aterro sanitário | 8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar) |
| 5 - Incineração | |

Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.